

DA EJA AO PROEJA: A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA REDE FEDERAL

Vânia do Carmo Nóbile **Silva** – UnB

Este artigo tem por finalidade apresentar, em linhas gerais, os resultados da dissertação de mestrado desenvolvida na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que investigou a gestão do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Pautada na pesquisa qualitativa, este estudo teve como recorte quatro instituições que desenvolviam cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA antes da promulgação do Decreto nº 5.840/2006. A análise empírica ocorreu a partir de cinco categorias eleitas para este fim: *implantação dos cursos* – para identificar as estratégias utilizadas na implantação dos cursos Proeja; *acessibilidade e permanência* – para investigar os critérios de escolha e as formas de acesso aos cursos e as condições materiais: infra-estrutura física e de pessoal; *capacitação dos profissionais* – para identificar e analisar as condições pedagógicas de formação dos profissionais, *integração curricular* – para verificar como as escolas construíram o currículo do curso e *evasão escolar* – para verificar como as estratégias de implementação ou a falta delas repercutem na permanência do estudante nos cursos.

Palavras-chave: EJA, proeja, gestão, rede federal.